

fortaleza de S. Cruz. Passa o referido na verdade, e por me ser pedida a presente, a mandei passar por mim somente asinada Rio de Janeiro a 28 de Outubro de 1772. — *Francisco de Almeida e Figueiredo.*

Ill.<sup>mo</sup> Snr. — Por esta embarcação faço remeter á ordem de V. S.<sup>a</sup> cem barris polvora dos trezentos q'. devo remeter para essa Capitania, e nam vay por agora mayor quantidade, pela embarcação nam ter possibilidade de os levar, e como V. S.<sup>a</sup> me dizia nas suas ultimas cartas, que ficava a expedir hum Official para esta Capital, affin de conduzir o resto das muniçoens, que devem ser transportadas para essa Capitania, rezervo p.<sup>a</sup> a chegada deste Official a remessa do resto da polvora, a dos Obuzes e mais palamentas, e muniçoens a elles pertencentes.

Como no dia de hoje expesso o proprio, q'. V. S.<sup>a</sup> me despachou com carta sua e por elle respondo mais largam.<sup>te</sup>, hê este o motivo porque nesta nam sou mais extenso, dezejando m<sup>tas</sup> occasioens em q'. a V. S.<sup>a</sup> possa dar gosto Deos guarde a V. S.<sup>a</sup> R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> a 29 de Outubro de 1772. — Snr. D. Luiz Antonio de Souza. — De V. S.<sup>a</sup> Mais obzequioso Am.<sup>o</sup> e fiel cat.<sup>o</sup> — *Marquez de Lavradio.*

**Recebeo dos Armazens Reaes desta Provedoria Jozé Antonio Fernandes, Mestre da Iacha *Santa Anna*, e *S. Francisco de Paula*, o genero abaixo declarado com a de fora seg.<sup>te</sup>**

Duzentos barris de polvora de duas arrobas cada hum.

Que tudo recebeo o dito Mestre Jozé Antonio Fernandes do Almoxarife dos Armazens Reaes Jozé Ramos de Araujo a entregar ao Sr. Comand.<sup>o</sup> da Villa



de Santos, para serem conduzidos a Capitania de S. Paulo, á ordem do Senhor General da mesma Capitania, o que me obrigo a fazer, levando-me Deos a salvamento, e a dita Lancha, em q' vou embarcado; e por firmeza de tudo asinou dous conhecimentos de recibo, hum cumprido, outro nam terá efeito, ambos de hum theor. R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> 31 de Outubro de 1772: E eu Francisco Dias Carneyro Escrivão dos Armazens Reaes o fiz escrever, e asiney.—*Jozé Antonio Fernandes.*—*Francisco Dias Carneyro.*

45  
Recebeo dos Armazens Reaes desta Provedoria Antonio da Costa Garcia, Mestre da Sumaca N. *Senhora da Conceição e Porto Salvo*, o seguinte abaixo declarado com a marca Rey a margem.

Cem barris de polvora cada hum de duas arrobas—

Que tudo recebeo o dito Mestre Antonio da Costa Garcia do Almojarife dos Armazens Reaes Jozé Ramos de Araujo para serem conduzidos a Capitania de S. Paulo a entregar a ordem do Snr. General da mesma Capitania, o que se obrigou a fazer, levando-o Deos a salvamento, e a dita Somaca, e por firmeza de tudo asinou dous conhecimentos de recibo de hú theor, hum cumprido, outro nam terá efeito, comigo, Francisco Dias Carnr.<sup>o</sup> Escrivão dos Armazens Reaes q' o fez escrever, e asiney. R.<sup>o</sup> de Janeyro a 30 de Outubro de 1772.—*Antonio da Costa Garcia.*—*Francisco Dias Carnr.<sup>o</sup>*

46  
Ill.<sup>mo</sup> Snr. Depois de ter expedido a Sumaca N. *Senhora da Conceição*, de q' hê Mestre Antonio da Costa Garcia, q' faz viagem p.<sup>a</sup> a Bertioga, na qual remeto cem barris de polvora para serem conduzidos a essa Capitania a entregar a ordem de V. S.<sup>a</sup> se